



FUNDAÇÃO

FRANCISCO MANUEL DOS SANTOS

Largo Monterroio Mascarenhas, 1 - 7º

NIF: 508 867 380

RELATÓRIO DE CONTAS ANUAL DE 2019

- **Balanço**
- **Demonstração dos Resultados por Naturezas**
- **Demonstração de Fluxos de Caixa**
- **Anexo**
- **Parecer do Conselho Fiscal**
- **Certificação Legal das Contas**

Índice

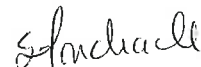
BALANÇO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS.....	4
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO).....	5
ANEXO.....	6
1. NOTA INTRODUTÓRIA.....	6
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6
3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS.....	8
4. FLUXOS DE CAIXA E OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS	8
5. INVENTÁRIOS	9
6. CLIENTES.....	10
7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	10
8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	11
9. DIFERIMENTOS	11
10. REALIZAÇÃO DO FUNDO (DOTAÇÕES) E VARIAÇÃO	11
11. FORNECEDORES.....	11
12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR.....	12
13. RÉDITO.....	12
14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO.....	12
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	13
16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	13
17. OUTROS GASTOS	14
18. PROJECTOS PROMOVIDOS	14
19. APLICAÇÃO DE FUNDOS	15
20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS.....	15
21. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO.....	16
22. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	16

BALANÇO
De 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro 2018
(montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	2019	2018
Activo Não Corrente			
Investimentos financeiros	16.2	14 155	11 760
Activo Corrente			
Inventários	5.3	131 362	145 287
Clientes	6	44 742	39 845
Estado e Outros Entes Públicos	7.1	21 812	63 565
Outros créditos a receber	8	27 377	55 091
Diferimentos	9	89 193	145 476
Caixa e depósitos bancários	4	8 805 781	9 818 665
Total do activo		9 134 422	10 279 689
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos			
Dotações de Fundadores	10.1	1 000 000	1 000 000
Resultados Transitados	10.2	7 142 825	6 514 209
		8 142 825	7 514 209
Resultado líquido do período	D.R	(753 443)	628 616
Total dos fundos patrimoniais		7 389 382	8 142 825
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	11	1 213 597	1 475 736
Estado e Outros Entes Públicos	7.2	60 998	132 185
Outras dividas a pagar	12	470 445	528 943
Total do passivo		1 745 039	2 136 864
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 134 422	10 279 689

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 33321)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro 2018

(montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas Anexo	Período 2019	Período 2018
Vendas e serviços prestados	13.1	200 753	161 065
Subsídios, doações e legados à exploração	14	7 000 000	7 000 000
Custo das mercadorias vendidas	5.1	(167 720)	(156 305)
Fornecimentos e serviços externos	15	(6 310 116)	(5 152 316)
Gastos com o pessoal	16.1	(1 378 078)	(1 445 224)
Ajustamentos de inventários (perdas e reversões)	5.4	(34 387)	14 047
Aumentos/reduções de justo valor		0	(1 699)
Outros rendimentos	13.2	23 182	394 611
Outros gastos	17	(87 643)	(186 076)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(754 008)	628 104
Resultado operacional (antes gastos de financiamento e impostos)		(754 008)	628 104
Juros e rendimentos similares obtidos		565	512
Resultado antes de impostos		(753 443)	628 616
Imposto sobre o rendimento do período	7	0	0
Resultado líquido do período		(753 443)	628 616

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 33321)



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO DIRECTO)

De 31 de Dezembro de 2019 e 31 de Dezembro 2018

(montantes expressos em euros)

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e utentes	207 050	182 938
Pagamentos a Fornecedores	(822 099)	(432 009)
Pagamentos ao Pessoal	(662 629)	(624 424)
Caixa gerada pelas operações	(1 277 678)	(873 495)
Impostos:	(839 882)	(682 189)
Retenção Impostos sobre o rendimento		
IRS Categoria A	(342 658)	(330 371)
IRS Categoria B	(54 919)	(35 543)
IRC Categoria E	(24 090)	(20 346)
Contribuições para a Segurança Social	(418 216)	(295 929)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(2 117 560)	(1 555 685)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Outras operações (Projectos)	(5 886 516)	(4 782 601)
Recebimentos provenientes de:		
Outros Activos Financeiros		4 006 586
Juros e rendimentos similares	565	512
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(5 885 950)	(775 503)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Donativos	7 000 000	7 000 000
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(9 374)	(6 067)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	6 990 626	6 993 933
Variação líquida de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1 012 884	4 662 745
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 818 666	5 155 921
Caixa e seus equivalentes no final do período	8 805 781	9 818 666

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 33321)

ANEXO

Período findo a 31 de Dezembro de 2019

(montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Francisco Manuel dos Santos, doravante designada por “FUNDAÇÃO” ou “FFMS”, é uma entidade de direito privado, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, criada pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos, SGPS, S.E. (Sociedade Fundadora), em 12 de Fevereiro de 2009, com sede no Largo de Monterroio Mascarenhas, nº 1, Freguesia de Campolide, Concelho e Distrito de Lisboa.

A FUNDAÇÃO foi reconhecida através do Despacho n.º 13591/2009, de 5 de Junho de 2009, e declarada pessoa colectiva de utilidade pública pelo Despacho n.º 5159/2010 de 12 de Março de 2010, ambos emitidos pelo Gabinete do Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.

Em 1 de Março de 2013, foi publicado no Diário da República, 2.ª série – N.º 43 – Bloco C a confirmação do estatuto de utilidade pública, passando-se, assim, a reger-se pelo disposto na Lei-Quadro das Fundações, aprovada pela Lei n.º 24/2012, de 9 de Julho.

A escritura dos novos estatutos realizada em 21 de Novembro de 2013 e publicada no portal do Ministério da Justiça foi aprovado pelo Conselho de Ministros, através do ofício nº 3666/DAJD/2013.

A FUNDAÇÃO tem no seu objecto social o fim primordial de promover e aprofundar o conhecimento da realidade portuguesa, procurando contribuir para o desenvolvimento inter-relacional da sociedade, o reforço dos direitos dos cidadãos e a melhoria das instituições públicas.

Neste âmbito, a FUNDAÇÃO tem desenvolvido estudos em diversas áreas sociais; demografia e população, desenvolvimento económico e social, saúde, educação, formação profissional, segurança social, estado, instituições democráticas, entre outras. O detalhe de cada um destes estudos está apresentado no Relatório Anual de Actividades.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Divulgação do referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de Junho que transpôs, para a ordem jurídica interna, a Directiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de Junho de 2013, relativa às demonstrações financeiras anuais.

Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: (i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), (ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) e (iii) às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

As bases de preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

- **Continuidade**

As operações realizadas foram registadas no pressuposto da continuidade da Entidade durante um período de pelo menos doze meses, mas sem limitação, a partir da data de balanço.

- **Regime da periodização económica (acrécimo)**

Os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento. Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são, respectivamente, gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

- **Consistência de apresentação**

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCRF-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação e, em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação revista continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- **Compensação**

Os activos e passivos e os rendimentos e gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

- **Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são as utilizadas na preparação das quantias comparativas, pelo que sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogados e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e do resultado da entidade.

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram excepcionalmente derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL, tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e do resultado da Entidade.

2.3. Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

Os conteúdos de todas as contas de balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

- Outros activos financeiros - Os fundos de tesouraria são registados pelo valor de aquisição, sendo no final de cada período económico valorizados à cotação indicada pela entidade bancária.
- Clientes e outras contas a receber correntes – A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade.
- Fornecedores e outras contas a pagar correntes – As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.
- Acréscimos e diferimentos - As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.
- Dotações de fundadores - As dotações do Fundador são registadas no Fundo Patrimonial na data da confirmação da sua atribuição.
- Subsídios à exploração - As participações recebidas do Fundador para fazer face às despesas com projectos e ao funcionamento da FUNDAÇÃO são reconhecidas na totalidade em rendimentos do período, critério este que foi adoptado a partir do período de 2016 por decisão da Comissão Executiva e do Conselho de Administração, na sequência da assinatura do novo Acordo de Concessão de Dotações, a 11 de Fevereiro de 2016, com a Sociedade Francisco Manuel dos Santos, SE, por um período de dez anos.
- Inventários – As mercadorias que correspondem aos livros Ensaio e à Revista XXI e outras Publicações são mensuradas pelo custo de produção ou o valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.
- Resultado líquido do período - o saldo apurado, no período anual, positivo ou negativo, é transferido para o Fundo patrimonial, rubrica de Resultados transitados (nos períodos anteriores a 2016, o Resultado do período apurado era sempre nulo, por efeito do procedimento de registo dos rendimentos referido acima).

4. FLUXOS DE CAIXA E OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

O saldo da rubrica “Caixa e seus equivalentes no final do período” da Demonstração dos fluxos de caixa e o da correspondente rubrica do Balanço integra o numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), cuja decomposição é a apresentada abaixo:

	2019	2018
Numerário	677	1 018
Depósitos bancários	8 805 105	9 817 647
Total	8 805 781	9 818 665

5. INVENTÁRIOS

5.1 O movimento ocorrido na rubrica de Inventários – mercadorias para apuramento do custo das mercadorias vendidas foi o seguinte:

Rubricas	Movimentos do Exercício				Saldo final 31.12.19
	Saldo inicial 31.12.18	Aumentos (Compras)	Diminuições		
			CMVMC	Ofertas	
Inventários:					
Mercadorias - Ensaios	320 013	157 649	(133 372)	(7 814)	336 476
Mercadorias – Anuários e Outras Publicações	195 830	44 199	(34 348)	(5 852)	199 829
Total	515 843	201 848	(167 720)	(13 667)	536 305

5.2 O valor de mercadorias em inventário, juntamente com o que se encontrava à consignação, não considerando o valor de imparidades é o seguinte:

Rubricas - Ensaios	Saldo final 31.12.19	Saldo final 31.12.18
Mercadoria Fundação	191 140	197 931
Mercadoria à Consignação	145 336	122 082
Total [1]	336 476	320 013

Rubricas - Anuários e Outras Publicações	Saldo final 31.12.19	Saldo final 31.12.18
Mercadoria Fundação	111 781	115 187
Mercadoria à Consignação	88 048	80 643
Total [2]	199 829	195 830

Total Geral [1+2]	536 305	515 843
--------------------------	----------------	----------------

5.3 A perda por imparidade no inventário de Ensaios, Revista XXI e Outras Publicações referente às edições dos anos de 2010 a 2015, 2016, 2017 e 2018 foi reconhecida em 100%, 75%, 50% e 25%, respectivamente. O valor realizável de inventários em balanço é conforme se apresenta no quadro seguinte:

Rubricas	Valor Custo 31/12/2019	Imparidade	Valor Realizável Líquido 31/12/2019	Valor Realizável Líquido 31/12/2018
Inventários:				
Mercadorias - Ensaios	336 476	253 481	82 995	83 840
Mercadorias – Revista XXI e Outras publicações	199 829	151 462	48 367	61 447
Total	536 305	404 943	131 362	145 287

5.4 O movimento do período da rubrica de Imparidades é o seguinte:

Rubricas	Saldo Inicial 31.12.2018	Imparidade (reforço)	Saldo Final 31.12.2019
Imparidade:			
Mercadorias - Ensaios	236 173	17 307	253 481
Mercadorias – Revista XXI e Outras publicações	134 383	17 080	151 462
Total	370 556	34 387	404 943

6. CLIENTES

A decomposição do saldo de clientes á a seguinte:

	2019	2018
Créditos a receber	54 340	49 443
Perdas Por imparidades acumuladas	(9 598)	(9 598)
Total	44 742	39 845

O saldo de clientes refere-se, exclusivamente, a valores a receber da venda das publicações literárias editadas pela FUNDAÇÃO, ajustadas pelas respectivas perdas por imparidade. O valor da imparidade refere-se ao saldo a receber da ST&SF – Sociedade de publicações, Lda.

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de Estado e outros Entes Públicos é composta da seguinte forma:

7.1 Activo

	2019	2018
Retenção na Fonte (IRC)	12 178	12 037
IVA - A recuperar	9 634	51 528
Total	21 812	63 565

7.2 Passivo

	2019	2018
Retenções de imposto sobre o rendimento (IRS/IRC)	34 409	42 097
Contribuições para a Segurança Social	26 589	90 088
Total	60 998	132 185

A FUNDAÇÃO encontra-se abrangida pela isenção contemplada na alínea c) do n.º 1 do artigo 10º do Código do IRC, tendo sido requerido ao Ministro das Finanças o reconhecimento da isenção, conforme disposto no nº 2 do mesmo artigo.

O valor em dívida à Segurança Social corresponde ao valor a liquidar em Janeiro do ano seguinte.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social). Deste modo, a declaração fiscal da Entidade referente ao ano de 2019 poderá vir a ser sujeita a revisão. Contudo é entendimento da Administração que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções, por parte das autoridades inspectivas, não terão efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Acréscimo de Proveitos	0	34 440
Outros Créditos a receber	27 377	20 651
Total	27 377	55 091

Os valores de “Outros Créditos a receber” inclui, adiantamento a pessoal e adiantamento a fornecedores e saldos de credores diversos de pequeno montante.

9. DIFERIMENTOS

A rubrica de Diferimentos – Outros gastos a reconhecer, no valor de 89.193 euros (período anterior 145.476 euros) inclui o valor de 11.204 euros referente à contratação de oradores estrangeiros para o 11º aniversário da Fundação a realizar em Fevereiro de 2020, e o valor de 45.920 euros referente à elaboração de comentários audiovisuais a realizar em 2020. O restante valor de 32.070 euros inclui, sobretudo, serviços prestados com assistência informática e prémios de seguros, cuja periodicidade abrange parte do período seguinte (2020).

10. FUNDOS PATRIMONIAIS

10.1 O valor da Dotação do Fundador, no montante de 1.000.000 euros, foi totalmente realizada no período de 2009.

10.2 O saldo da conta de Resultados transitados, no montante de 7.142.825 euros, respeita i) à transferência do saldo da rubrica de Diferimentos do período findo a 31 de Dezembro de 2015, correspondente às verbas de dotações recebidas do Fundador, no âmbito do primeiro contrato de Acordo de Concessão de Dotações, no montante de 5.423.500 euros e que não foram utilizadas no financiamento da actividade da FUNDAÇÃO até à data da caducidade do referido Acordo (Fevereiro de 2016), conforme mencionado acima no ponto 3 - bases de apresentação; e ao ii) acréscimo do Resultado líquido apurado no período de 2016 (469.675 euros), do período de 2017 (621.034 euros), do período de 2018 (628.616 euros).

11. FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Fornecedores Conta Corrente	1 183 146	1 362 548
Consultores e Prestadores de serviços individuais	30 451	113 188
Total	1 213 597	1 475 736

O saldo de Fornecedores Conta Corrente, cujo vencimento decorre, essencialmente, entre os meses de janeiro e fevereiro, é na totalidade exigível, não havendo situações de litígio ou de protelação de prazos de pagamento, é relativo essencialmente a prestadores de serviços e a gastos com a produção de publicações, comentários e eventos.

12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Dívidas por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	173 345	178 682
Remunerações Órgãos Sociais	55 836	103 340
Outros acréscimos de gastos	232 139	241 141
Subtotal	461 320	523 164
Outra dívidas	9 125	5 779
Total	470 445	528 943

Os valores das rubricas de Remunerações a liquidar a colaboradores (173.345 euros) e aos Órgãos Sociais (55.836 euros) correspondem à estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2020, vencidas no exercício de 2019.

A rubrica de “Outros acréscimos de gastos” (232.139 euros) inclui, essencialmente, i) o valor de 168.005 euros de prestação de serviços de cedência de recursos humanos, rendas e comparticipação de gastos (prestados pela UnileverFima/JMDB/JMR); e ii) o valor de 64.133 euros referente a acréscimos de gastos com projectos da Comissão Científica, Publicações e Programas que já estavam em execução à data do encerramento do presente período.

13. RÉDITO

13.1 A rubrica de Vendas e Serviços prestados decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Venda de ensaios	115 789	101 442
Venda de Revista XXI Anuário	1 006	1 833
Venda de outras publicações	42 820	42 402
Subtotal	159 615	145 676
Prestação de serviços (Encontros, Ebooks)	37 361	15 317
Prestação de serviços - Outros	3 777	72
Total	200 753	161 065

13.2 A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Correcções relativas a períodos anteriores	664	317 948
Outros	22 518	76 663
Total	23 182	394 611

14. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

O total dos valores de doações do período, recebidas e registadas em Rendimentos, no montante de 7.000.000 euros, foram efectuadas na totalidade pelo Fundador - Sociedade Francisco Manuel dos Santos, S.E.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

DESIGNAÇÃO	2019	2018
Trabalhos especializados	4 686 084	3 865 338
Publicidade e comunicação	444 890	428 247
Deslocações e estadas	113 257	104 394
Conservação-edifícios e outros	60 547	78 383
Assessoria jurídica e outros	57 798	52 363
Rendas e alugueres e custos associados	136 769	134 954
Serviços Informática	20 171	20 023
Outros Custos - Grupo	283 448	214 572
Despesas de representação	19 519	14 805
Despesas de comunicação e transporte	37 169	20 321
Outros fornecimentos e serviços	22 541	13 531
Outros custos	1 196 111	1 081 594
FSE - Custos projectos	5 882 194	4 946 932
FSE - Custos funcionamento	427 921	205 384
Total FSE	6 310 116	5 152 316

O valor de FSE – Custos projectos, no montante de 5.882.194 euros, incorpora a maioria dos gastos com os Projectos e Publicações desenvolvidos pela Fundação, conforme discriminados na nota 19 abaixo, sendo que a rubrica de Trabalhos especializados refere-se aos bens e serviços afectos diretamente à produção de publicações e realização de eventos e as restantes rubricas aos gastos administrativos indiretos que foram repartidos pelos projetos. O valor de FSE - Custos de funcionamento, no montante de 427.921 euros, refere-se, essencialmente, a serviços de gestão, despesas administrativas, e manutenção do sistema informático.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

16.1. Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Remunerações de órgãos sociais	429 389	503 328
Remunerações do pessoal	659 061	577 039
Senhas de Presença	105 453	135 098
Encargos sobre remunerações	170 445	207 908
Outros (seguros)	13 729	21 851
Total	1 378 078	1 445 224

O quadro de Pessoal da FUNDAÇÃO integrava, no final do período, 22 colaboradores (18 colaboradores em 2018), dos quais três são membros do Conselho de Administração e da Comissão Executiva.

O valor das senhas de presença, atribuída aos membros do Conselho de Administração e Conselho de Curadores, constitui rendimento de trabalho dependente, categoria A e, como tal, está sujeito a retenção em sede de IRS e ao desconto de contribuições para a Segurança Social.

16.2 A Lei 70/2013, de 30 de Agosto, estabelece os regimes jurídicos do fundo de compensação do trabalho, do mecanismo equivalente e do fundo de garantia de compensação do trabalho, aplicável a todos os contratos celebrados após 1 de Outubro de 2013. No cumprimento da lei, o cálculo do fundo de compensação é efectuado através da aplicação da taxa de

0,925% sobre o salário base, tendo sido apurado o valor de 15.081 euros (no período anterior 11.760 euros) e registado na rubrica em balanço de Investimentos financeiros, respeitante a quatro trabalhadores.

17. OUTROS GASTOS

Esta rubrica decompõe-se da seguinte forma:

	2019	2018
Outros Gastos e Perdas		
Ofertas de edições	13 667	89 501
Ofertas de outras publicações	52 159	50 187
	65 826	139 687
Quotizações e Taxas	2 625	2 625
Correcção exercícios anteriores	3 361	37 499
Diferências de câmbio / Outros	15 831	6 264
	21 817	46 388
Total	87 643	186 076

A rubrica de “Ofertas de edições” corresponde às publicações editadas pela FUNDAÇÃO doadas a instituições protocoladas e a rubrica de “Ofertas de outras publicações” respeita a edições da FUNDAÇÃO exclusivas para ofertas.

A rubrica de “Diferenças de câmbio/Outros” inclui valores relativos a diferenças de câmbio desfavoráveis, juros de mora, multas e outras penalidades.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES - PROJECTOS PROMOVIDOS E PUBLICAÇÕES

Os projetos promovidos pela FUNDAÇÃO, que incluem a Coordenação Científica, repartem-se em “Projectos Comissão Científica” e “Outros Programas”, estando os primeiros organizados em três áreas: Economia, Instituições e Sociedade, e, os segundos, em quatro áreas: Debates e Documentários, Portais, Encontros da Fundação, e Reporting & Sistemas Comunicação.

Até ao final do período de 2019, para a execução de “Projectos Científicos e Programas” e “Publicações”, foi aprovado o valor de 48.115.498 euros e realizado o respetivo valor de 46.193.942 euros, conforme se discrimina no mapa acumulado de 2009-2019 de Proposta de Desembolso de Capital (PDC) seguinte:

Rubricas	VALORES APROVADOS			VALORES REALIZADOS		
	Acumulado 2009 a 2018	2019	Acumulado 2009 a 2019	Acumulado 2009 a 2018	2019	Acumulado 2009 a 2019
Economia	1 326 757	498 733	1 825 490	1 048 344	264 353	1 312 697
Instituições	1 920 465	457 871	2 378 336	1 744 075	217 480	1 961 555
Sociedade	3 427 325	280 600	3 707 925	3 236 858	574 423	3 236 898
Projectos anterior a 2014	3 832 572		3 832 572	3 832 572		3 832 572
Total Projectos Científicos	10 507 119	1 237 204	11 744 323	9 861 844	1 056 256	10 918 100
Debates Documentários e Out. Projectos	1 528 803	348 804	1 877 607	1 528 803	348 804	1 877 607
Portais	9 470 885	1 645 862	11 116 747	9 146 350	1 015 912	10 162 262
Encontros Fundação	9 888 932	1 924 486	11 813 418	9 775 854	2 037 564	11 813 418
Reporting & Sistemas & Comunicação	2 532 242	663 870	3 196 112	2 470 821	584 441	3 055 262
Total Outros Programas	23 420 862	4 583 022	28 003 884	22 921 829	3 986 721	26 908 550
Total Projectos Científicos e Programas	33 927 981	5 820 226	39 748 207	32 783 673	5 042 977	37 826 650
Publicações	7 178 405	1 188 886	8 367 291	7 260 141	1 107 150	8 367 291
Total Geral	41 106 386	7 009 112	48 115 498	40 043 814	6 150 127	46 193 942
Verba a Cativar				1 062 572		1 921 556

- (1) Os gastos de Projectos Científicos e Outros Programas estão registados na rubrica de Fornecimentos e serviços externos – trabalhos especializados (inclui o valor de IVA suportado), sendo reconhecido o gasto em função da evolução e concretização das várias fases dos projectos.
- (2) Os gastos de Publicações são, essencialmente, referentes à produção de livros, incluindo: i) custo das mercadorias consumidas, ii) ofertas de edições iii) Fornecimentos e serviços externos -Trabalhos especializados - gastos com eventos; acções POS e gestão logística- e Publicidade e comunicação.

RESUMO

Projectos Aprovados com Projectos de Desembolso de Capital (PDC)
Valores Gastos
Verba a Cativar (para 2020)

2019	2018
48 115 498	41 106 386
(46 193 942)	(40 043 814)
1 921 556	1 062 572

Para fazer face à verba a cativar de 1.921.556 euros, relativa aos projectos aprovados com Proposta de Desembolso de Capital (PDC), o valor de meios financeiros disponíveis no final do período era de 8.805.781 euros, correspondentes ao saldo da conta de Depósitos à ordem (Nota 4).

19. APLICAÇÃO DE FUNDOS

À Fundação foi atribuído até à data, pelo Fundador, a Dotação de 1.000.000 euros e os subsídios de 66.000.000 euros (60.576.500 euros + 5.423.500 euros) e obteve ganhos em subsídios de outras entidades, vendas e prestações de serviços e outros proveitos não operacionais de 2.925.476 euros. Ao total destes ganhos foram afectos gastos da actividade operacional e custos de funcionamento, no montante de 62.536.094 euros, originando a 31 de Dezembro de 2019 o valor de Fundo Patrimonial de 7.389.382 euros, conforme se evidencia abaixo:

	2019		2009-2018		2009-2019
Subsídios (Nota 14)	7 000 000		53 576 500		60 576 500
Subsídios de outras entidades	0		211 170		211 170
Vendas e Serviços prestados (Nota 13.1)	200 753		1 997 141		2 197 894
	7 200 753		55 784 811		62 985 564
Projectos (Nota 18)	6 150 127	77%	40 043 816	73%	46 193 943
Gastos de funcionamento (1)	1 827 816	23%	14 514 335	27%	16 342 151
Total gastos	7 977 943		54 558 151		62 536 094
Outros proveitos não operacionais (2)	23 747		492 665		516 412
Resultado do(s) período(s) (acumulado)	(753 443)		1 719 325		965 882
Comparticipação do Fundador até 2015 transferida para Resultados transitados			5 423 500		5 423 500
Dotação inicial			1 000 000		1 000 000
Fundo Patrimonial			8 142 825		7 389 382

(1) O valor de gastos de funcionamento corresponde aos Gastos com pessoal (Nota 16.1), custos de funcionamento da rubrica de Fornecimentos e serviços externos (Nota 15) e o valor da rubrica de Outros Gastos e Perdas (21.817 euros) (Nota 17);

(2) O resultado líquido de "Outros proveitos não operacionais" resulta de Rendimentos financeiros (565 euros) e Outros ganhos (23.182 euros) (Nota 13.2).

20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas, ascenderam a 7.380 euros.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Até à data da conclusão deste relatório não ocorreram acontecimentos que mereçam destaque para complementar a leitura das presentes demonstrações financeiras.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

Comemoram-se igualmente os dez anos da emblemática coleção Ensaios da FUNDAÇÃO, um projecto editorial que tem levado ao grande publico a reflexão de autores qualificados sobre problemas centrais da sociedade portuguesa.

A FUNDAÇÃO marcará forte presença na Feira do Livro de Lisboa e publicará, ao longo do ano, nave Ensaios e seis Retratos.

Na área de estudos, a programação para 2020 inclui a divulgação de quatro novos estudos, o ciclo de conferências do Mês da Ciência e da Educação e a segunda edição da Escola de Verão FFMS, este ano em versão alargada, dado o enorme sucesso da primeira experiência em 2019. O ano será igualmente marcado pela concepção do novo programa científico para o triénio 2020-2022.

As actividades da FUNDAÇÃO em 2020 incluem ainda a 4ª série do programa televisivo Fronteiras XXI e o Encontro Anual da Fundação, que terá lugar em Setembro, dedicado ao tema Inteligência e Conhecimento.

Em 2020, toda a equipa da FFMS reafirma a sua vontade de contribuir para um país melhor e mais desenvolvido, com pluralismo e debate de ideias, independência, sentido crítico e pleno compromisso de cidadania para o bem comum.

A FUNDAÇÃO está atenta a eventuais necessidades de reprogramação da sua actividade, decorrente do surto de COVID-19.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado (n.º 33321)



